

## **AÇÕES DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PREVISTAS PARA AS ÁREAS DA BIODIVERSIDADE**

### **(2º AVISO)**

#### **Orientações para demonstração do enquadramento da operação candidata na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas para o sector da Biodiversidade (ENAAC BIODIV)**

No âmbito desta tipologia de operação consideram-se enquadráveis ações de gestão ativa de espécies e ecossistemas que visem o aumento da resiliência aos efeitos das alterações climáticas.

A execução destas ações terá de concorrer para o previsto na Medida Bdv 2.1.1. “Garantir a existência de uma paisagem diversificada que suporte uma rede de corredores ecológicos eficaz”, na Medida Bdv 2.1.2. “Manter as funções e serviços dos ecossistemas mais vulneráveis às alterações climáticas” ou na Medida Bdv 2.1.3. “Gerir ativamente espécies e habitats para adaptação aos efeitos das alterações climáticas”, da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas do sector da Biodiversidade.

A operação candidata deverá demonstrar em que medida as intervenções irão contribuir para a adaptação das espécies alvo, designadamente se:

1. constituem ações de gestão ativa de espécies e ecossistemas que visem o aumento da resiliência aos efeitos das alterações climáticas.
2. contribuem para a criação de corredores ecológicos favoráveis à movimentação ativa ou passiva de populações de espécies alvo vulneráveis às alterações climáticas.
3. promovem a recuperação de ecossistemas e a manutenção das suas funções num contexto de alterações climáticas, permitindo que os processos naturais se deem a escalas temporais e espaciais adequadas à adaptação dos sistemas ecológicos aos novos parâmetros abióticos.
4. contribuem para a recuperação de habitats de espécies alvo vulneráveis às alterações climáticas.
5. são reproduzíveis e extensíveis a outra população ou local, constituindo casos de estudo para a definição de boas práticas para a adaptação da biodiversidade às alterações climáticas.
6. integram uma componente de monitorização que avalia e promove de modo sustentado a manutenção da condição do ecossistema para serviços de regulação, provisão e de suporte, bem como da qualidade dos habitats para as espécies vulneráveis visadas em contexto de alterações climáticas.

Esta demonstração será sustentada numa caracterização das espécies visadas e da sua vulnerabilidade face aos efeitos das alterações climáticas, bem como num diagnóstico das pressões presentes na área de intervenção sobre os habitats, os ecossistemas e as espécies alvo, relevantes em contexto de alterações climáticas.

A operação candidata poderá finalmente sintetizar em forma de tabela a relação entre cada intervenção prevista na candidatura e as medidas Bdv 2.1.1., Bdv 2.1.2. e Bdv 2.1.3 da ENAAC Biodiv, e o seu contributo para a execução de ações de adaptação.